

Arrependimento

Uma necessidade urgente

PRINCÍPIOS DO VERDADEIRO ARREPENDIMENTO



Rafael Aires

Arrependimento

Uma necessidade urgente

PRINCÍPIOS DO VERDADEIRO ARREPENDIMENTO

Arrependimento

Uma necessidade urgente

PRINCÍPIOS DO VERDADEIRO ARREPENDIMENTO

Rafael Aires

Copyright © Rafael Aires, 2024

ISBN 978-65-01-17753-3

1ª Edição: 2024

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Tradução de João Ferreira de Almeida (ARC) – Edição Revista e Corrigida ®®, 4ª edição da Sociedade Bíblica do Brasil. Copyright © 2009. Salvo citações ao contrário.

Proibida a reprodução, gravação ou armazenamento total ou parcial desta obra, em sistemas eletrônicos, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos e ou outros quaisquer, sem autorização prévia, por escrito dos autores. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo Artigo 48 do Código Penal.

Diagramação e Revisão: **Rafael Aires**

Capa: **Luciano Bezerra dos Santos**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aires, Rafael

Arrependimento uma necessidade urgente [livro eletrônico] : princípios do verdadeiro arrependimento / Rafael Aires. -- 1. ed. -- Brasília, DF : Ed. do Autor, 2024.

PDF

ISBN 978-65-01-17753-3

1. Arrependimento - Ensino bíblico 2. Bíblia - Ensinamentos 3. Perdão - Aspectos religioso - Cristianismo 4. Vida espiritual I. Título.

24-231212

CDD-234.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Arrependimento : Ensino bíblico : Cristianismo 234.1

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB 8/9380

DEDICATÓRIA

Dedico este livro à minha família, como demonstração do meu amor e gratidão pelo apoio que tenho recebido ao longo dos anos, para me dedicar à causa do evangelho, tributo à minha esposa, as minhas filhas e também a todos os pastores que investiu em minha vida, acreditou no meu chamado e me ensinaram profundas lições na caminhada com Deus, deixo minha profunda gratidão e meus sinceros agradecimentos.

— SUMÁRIO —

Prefácio.....	9
Palavra do Autor.....	11
Introdução.....	15
Capítulo 1	
O que é Arrependimento.....	17
Capítulo 2	
Os elementos que constituem o verdadeiro	
arrependimento.....	25
Capítulo 3	
O falso arrependimento.....	48
Capítulo 4	
A necessidade do arrependimento.....	57
Capítulo 5	
Um alerta aos impenitentes.....	62
Capítulo 6	
Os meios do arrependimento.....	69
Capítulo 7	
A misericórdia de Deus sobre os que se arrependem.....	73
Capítulo 8	
Alerta final.....	78

PREFÁCIO

Arrependimento uma necessidade urgente, é um texto edificante escrito pelo autor Rafael Aires, que nos leva a uma profunda reflexão sobre a importância de experimentarmos um verdadeiro e profundo arrependimento.

O autor apresenta uma mensagem central e convincente, enfatizando a necessidade do arrependimento.

Arrependimento uma Necessidade Urgente, enfatiza a importância do arrependimento sem o qual não podemos obter o perdão de nossos pecados.

O autor utiliza uma abordagem textual intensa para transmitir sua mensagem.

A obra segue um discurso persuasivo que envolve o leitor em uma profunda reflexão sobre sua própria vida espiritual.

O tema central desse livro é apresentado de forma convincente, o autor destaca a importância de abandonar o pecado e buscar a salvação, transmitindo uma mensagem de esperança e redenção, essa obra oferece uma abordagem contemporânea para temas espirituais atemporais.

O tom geral desse livro é de urgência espiritual e convicção, esta obra é uma valiosa contribuição à literatura evangélica.

Kathlen Aires

PALAVRA DO AUTOR

Em primeiro lugar quero dirigir esse discurso ao leitor cristão para que volte sua atenção, pois o assunto a ser tratado nesse livro é de suma importância, essa obra é uma mensagem atual, necessária e urgente.

A doutrina do arrependimento é profunda em sua exposição bíblica, o arrependimento é um assunto muito oportuno nos dias atuais, podemos observar que nos dias atuais essa doutrina está ausente do púlpito de muitas igrejas, alguns cristãos na realidade nunca ouviram uma pregação sólida sobre arrependimento, você pode pensar, mas os pregadores falam sobre arrependimento, todavia não me refiro sobre pronunciarem a palavra arrependimento, porque muitos pronunciam a palavra arrependimento, mas não conhecem verdadeiramente o significado bíblico de arrependimento, o conhecimento dos tais é raso e superficial.

Muitas vezes citamos a palavra arrependimento, todavia sem conhecer a profundidade e o seu real significado, e não havendo um correto conhecimento sobre o verdadeiro significado de arrependimento, corremos o risco de abraçar um falso arrependimento, corremos o risco também de passar a vida inteira preso com as cordas do engano.

O objetivo desse livro não é apenas transmitir conhecimento, mas conduzir o leitor a uma reflexão profunda, e a fazer um autoexame para saber se você já experimentou um verdadeiro e profundo arrependimento, e descobrir se existem evidências claras em sua vida que de fato demonstram que você se arrependeu de seus pecados, porque muitas vezes falamos que conhecemos a verdade do evangelho, todavia se essa verdade não for uma realidade presente em nossa vida, será em vão tal conhecimento, porque a Bíblia Sagrada não nos foi dada tão somente para

aumentar o nosso conhecimento, mas para nos conformar a imagem de Jesus Cristo e transformar a nossa vida.

Não adianta falar a verdade se você vive uma mentira, a questão é, a verdade que você fala ou prega, é uma realidade presente em sua vida?

Você já se arrependeu de seus pecados? Você já experimentou um arrependimento transformador em sua vida? Saiba que arrependimento profundo gera transformação profunda, e uma vida que não foi transformada não foi salva.

Caro leitor ouça a voz do Espírito Santo chamando você nesse momento para que se arrependa de seus pecados, você já pensou na possibilidade de perder sua alma eternamente e ser lançado no inferno para sofrer por todas as eras da eternidade no fogo que nunca se apaga, por se agarrar a um falso arrependimento?

Não deixe para se arrepender amanhã, pois amanhã pode ser o dia de sua morte, por esse motivo você deve se arrepender hoje, porque sem arrependimento não há perdão de pecados.

Tenho que insistir mais uma vez e não posso deixa-lo sem que você tenha a plena certeza que já experimentou um verdadeiro e profundo arrependimento, caso contrário você estará caminhando há passos largos para o inferno, e encontra-se com seus pés em lugares escorregadios pronto a qualquer momento a cair dentro do inferno e sofrer a ira de Deus eternamente. Olhe para dentro de você mesmo, você já se arrependeu?

Não deixe para se arrepender quando for tarde demais, porque inúmeras pessoas que adiaram seu arrependimento foram surpreendidas pela morte e nesse exato momento estão no inferno, lamentando por terem desperdiçado a oportunidade que tiveram de se arrepender enquanto estavam com vida na terra, lembre-se que a vida é curta e passageira, a morte é certa e a eternidade dura para sempre.

Nada mais introduzirei nesse discurso introdutório a não ser minha petição a Deus que alcance a todos com a graça do arrependimento.

Daquele que anela pela sua Salvação
Rafael Aires dos Santos

INTRODUÇÃO

Caro leitor alguns de vocês não sabem o que eu entendo por arrependimento, e em vão tentarei persuadi-los àquilo que não entendem, portanto mostrarei a vocês o que é arrependimento e os elementos que constituem o verdadeiro arrependimento.

É provável que outros estejam no engano pensando que já se arrependeram. Para esses eu preciso mostrar as características dos que nunca se arrependeram, o falso arrependimento.

Outros alimentam esperança de vida eterna embora continuem sem nenhuma evidência de verdadeiro arrependimento. Para esses eu preciso mostrar a necessidade do arrependimento.

Outros, pelo fato de não sentirem o pecado, nada temem, e então ficam tranquilos. A esses devo mostrar as misérias daqueles que nunca se arrependeram de seus pecados.

Outros permanecem quietos, porque não veem como escapar da condenação eterna. A esses devo mostrar os meios do arrependimento e a misericórdia de Deus sobre os que se arrependem de seus pecados.

Finalmente, para o estímulo de todos, encerrarei deixando um alerta final.

Capítulo 1

O QUE É ARREPENDIMENTO

O passo inicial é buscar compreender de forma correta o significado de arrependimento, sem um correto conhecimento do que significa arrependimento, nós corremos o risco de sermos presos pelas cordas do engano e trilharmos o caminho escuro do falso arrependimento, portanto aconselho-te a voltar sua atenção nesse momento, e deixar a luz da verdade iluminar o porão escuro do seu coração, para que veja sua real condição espiritual e assim voltar-se a Deus através de um genuíno arrependimento.

O que você leitor entende por arrependimento? Saiba que não importa no que você acredita, mas sim no que a Bíblia Sagrada ensina, portanto é momento de você se despojar de suas próprias ideias, e abraçar o ensino sólido e fundamentado dentro das Sagradas Escrituras sobre o verdadeiro arrependimento.

O que significa arrependimento?

A palavra arrependimento em grego é metanoia que significa mudança de mente, mudança no modo de ser e de viver, mudança de atitude.

Metanoia significa a ação de mudar de ideia ou pensamento.

Arrependimento é uma decisão de mudança total de atitude e de vida onde a pessoa é levada pelo Espírito Santo a reconhecer o seu pecado, a sentir tristeza pelo pecado, e abandonar o pecado.

O significado básico de arrependimento é voltar-se ao contrário, dar uma volta completa, trata-se de abandonar, deixar e afastar-se do pecado e dos maus caminhos e se voltar a Deus através de Jesus Cristo.

O arrependimento é uma decisão livre da parte do pecador, possibilitada pela graça de Deus que lhe é concedida quando a pessoa ouve o evangelho e nele crê.

Arrependimento é deixar a prática do pecado, arrependimento é virar as costas para o pecado, arrependimento é mudar de direção, é deixar de trilhar o caminho largo do mundo, arrependimento é deixar de beber a taça dos prazeres pecaminosos para beber a água da vida.

A vontade de Deus é que todas as pessoas se arrependam de seus pecados.

(2º Pedro 3.9) O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

O arrependimento exige mudança em três áreas vitais, essenciais e fundamentais da vida, o arrependimento mexe com toda a estrutura do ser humano, o arrependimento envolve o homem em sua totalidade.

1. O arrependimento exige mudança de Mente.
2. O arrependimento exige mudança das Emoções.
3. O arrependimento exige mudança da Vontade.

Em primeiro lugar: o arrependimento exige mudança de mente

Mudança de mente acontece quando você reconhece que errou, acontece quando você tem plena consciência que pecou contra Deus e não busca se justificar, mas com sinceridade você reconhece e assume sua culpa diante de Deus.

Quando você tem a sua mente mudada, isso levará você a compreender que por trás da sedutora isca do pecado existe a rede e o anzol letal da morte, uma pessoa arrependida e com a sua mente mudada, passa a compreender que o pecado é maligníssimo, passa a compreender que o pecado é uma grave ofensa a Deus, passa a compreender que o pecado é uma rebelião deliberada contra Deus, uma pessoa arrependida e com a sua mente mudada passa a compreender que o pecado é uma afronta contra a santidade de Deus.

Quando uma pessoa se arrepende de seus pecados e tem a sua mente mudada, passa a compreender que o pecado nos separa de Deus aqui nessa vida e por toda a eternidade, com a nossa mente mudada compreendemos que o pecado é um assassino cruel e impiedoso, com a nossa mente mudada compreendemos que o pecado é uma abominação para Deus.

Quando nossa mente é mudada os nossos olhos são abertos e conseguimos ver que por dentro do fruto belo e formoso do pecado existe veneno mortal.

Quem de fato se arrependeu e teve a sua mente mudada, sabe muito bem que o pecado é como um veneno mortal, apenas uma gota é suficiente, é capaz de destruí-lo e matá-lo sem piedade, o arrependimento tem como resultado uma mudança da mente com respeito à

natureza do pecado, para quem se arrependeu e teve a sua mente mudada, o pecado torna-se algo detestável e nojento, em vez de olha-lo como uma coisa desejável ou fascinante, quem de fato teve sua mente mudada o pecado torna-se abominável aos seus olhos.

Os pecadores impenitentes olham o pecado como algo deleitoso e normal, eles se sentem bem na companhia do pecado, porque os seus olhos estão tomados de cegueira espiritual e os seus ouvidos estão tomados de surdez e não conseguem ouvir a voz do Espírito Santo chamando-os ao arrependimento, porque a sua mente não foi mudada, o pecado continua tapando os olhos do entendimento para não verem a verdade gloriosa do evangelho.

Quem não teve a sua mente mudada não consegue ver a necessidade urgente de se arrepender de seus pecados.

Não há arrependimento verdadeiro sem mudança de mente, quando você muda a sua mente com respeito à natureza do pecado, isso leva você a aborrecer o pecado que antes amava e gostava de praticá-lo, com a sua mente mudada o pecado que você achava bom, agora você o detesta, com a sua mente mudada você não vive mais em amizade e não anda mais de mãos dadas com o pecado.

Quando a nossa mente é mudada nossos olhos espirituais são abertos e passamos a ver quão horrível e nojento o pecado é. Sua mente mudou com relação ao pecado?

Todavia o arrependimento para ser verdadeiro, ele precisa passar pelo segundo elemento que é mudança das emoções.

Em segundo lugar: arrependimento exige mudança das emoções

Arrependimento significa sentir tristeza segundo Deus pelo pecado praticado, arrependimento é demonstrar um profundo e intenso pesar por ofender a santidade de Deus, essa tristeza mostra para você, que aquilo que você fez ou está fazendo não está de acordo com a vontade e a palavra de Deus.

A tristeza segundo Deus produz vida e não morte, a tristeza segundo Deus é chamado de quebrantamento do coração, e conduz o homem pelo caminho estreito da salvação e não pelo caminho largo da condenação, a tristeza do mundo esmaga, oprime, escraviza, atormenta e mata, a tristeza do mundo produz culpa, a tristeza do mundo produz remorso e não refrigera, e não alivia a consciência do peso esmagador da culpa, a tristeza do mundo leva ao desespero e faz a pessoa desembocar no abismo do suicídio e da condenação eterna, todavia a tristeza segundo Deus abre a ferida e espreme o pus do pecado trazendo cura para a alma que outrora estava doente, a tristeza segundo Deus convence de pecado, mas também conduz há fonte do perdão, a tristeza segundo Deus gera abundantes lágrimas no rosto, mas produz um coração alegre por dentro, a tristeza segundo Deus abre o caminho da esperança.

Quando ocorre uma mudança nas emoções, o coração é quebrantado, as lágrimas descem pelo rosto, o coração quebrantado é um coração arrependido, que sente uma profunda tristeza e um intenso pesar por ter pecado contra Deus, o coração quebrantado tem o desejo de mudar de vida, o coração quebrantado tem o intenso desejo de mudar de conduta.

Aqueles que cometem pecados terríveis e não sente nenhum pesar ou tristeza pelo que fizeram, podemos afirmar com plena certeza que seu coração está endurecido, preso no calabouço do pecado, todavia quando ocorre uma mudança nas emoções, o menor erro cometido gera tristeza no coração, gera pesar na consciência e produz lágrimas nos olhos e vontade de mudar o comportamento. Você já experimentou um verdadeiro quebrantamento de coração?

Qual foi a última vez que você chorou pelos seus pecados? Você comete pecados e não sente nenhuma tristeza ou pesar por isso? A tristeza segundo Deus está presente em seu coração?

Todavia o arrependimento para ser completo, ele precisa passar pelo terceiro elemento que é mudança da vontade.

Em terceiro lugar: arrependimento exige mudança da vontade

Sem uma mudança da vontade o arrependimento torna-se incompleto e ineficaz, aquele que tem sua vontade mudada, deixa de trilhar o caminho largo do pecado e passar a andar no caminho estreito da santidade, arrependimento produz mudança radical nas inclinações do coração e com isso a vontade é mudada.

Arrependimento significa dar meia volta, a pessoa estava andando em uma direção, então ela toma a direção oposta a qual estava trilhando, ela muda de direção, estava caminhando em trevas, passa agora a caminhar na luz, a pessoa adota um novo comportamento, um novo estilo de vida, com a vontade mudada sua vida agora não

é mais marcada pelas obras da carne, mas é marcada por frutos dignos que arrependimento.

O verdadeiro arrependimento produz mudança permanente, o verdadeiro arrependimento produz transformação progressiva, o verdadeiro arrependimento não estaciona a beira da estrada. É de suma importância saber que mudança de comportamento apenas por um período de tempo não é verdadeiro arrependimento, quem de fato experimentou um verdadeiro e profundo arrependimento considera-se morto para o pecado e anda com o atestado de óbito na mão.

O arrependimento produz morte para o pecado, porque morrer para o pecado é a vida do arrependimento, aqueles que verdadeiramente se arrependeram não vivem mais na prática habitual do pecado, não são mais escravos do pecado e do diabo, não são mais dominados pelo pecado, quem se arrependeu e teve sua vontade mudada, o pecado não reina mais em sua vida, pois, foi destronado pelo arrependimento, quem se arrependeu e teve sua vontade mudada não vive mais com o pescoço na coleira do diabo, não vive mais no reino das trevas.

Arrependimento significa abandonar, deixar, rejeitar o pecado para deleitar-se, satisfazer-se na santidade, arrependimento significa mover-se para fora do reino das trevas e ser transportados para dentro do reino da luz.

Arrependimento é mais do que sentimento, arrependimento é mais do que emoção, arrependimento é uma atitude, arrependimento não é aquilo que falamos, arrependimento é aquilo que fazemos.

Arrependimento não é um discurso diante dos homens, arrependimento é mudança de vida diante de Deus, arrependimento não é rasgar as vestes em sinal de

tristeza, arrependimento é rasgar o coração diante de Deus, o arrependimento é a porta de entrada do perdão, sem arrependimento é impossível receber o perdão de Deus, o arrependimento é uma exigência inegociável para a salvação.

Você mudou? Suas inclinações e desejos mudaram? A sua vontade mudou?

Para mais um intenso, profundo e amplo entendimento veremos no próximo capítulo os elementos que constituem o verdadeiro arrependimento.

Capítulo 2

OS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O VERDADEIRO ARREPENDIMENTO

Existem alguns elementos que compõem o verdadeiro arrependimento, esses elementos estão presentes na vida de todos aqueles que já experimentaram um profundo e verdadeiro arrependimento, todavia não no mesmo nível ou profundidade, algumas pessoas manifestam esses elementos com maior profundidade, outros com menos profundidade, o importante é que esses elementos estejam presentes em sua vida e sejam reais.

Da mesma maneira que o fruto de uma árvore necessita de tempo para amadurecer, assim também é o arrependimento na vida do crente, à medida que ele permanece ligado na videira verdadeira que é Cristo, o arrependimento em sua vida vai se aprofundando, e as evidências do verdadeiro arrependimento tornam-se mais notório, mais visível dia após dia em sua vida.

Ao ler esse capítulo onde trata dos elementos que constituem o verdadeiro arrependimento, faça-o com uma profunda reflexão para saber se as verdades aqui expostas são uma realidade presente em sua vida, faça uma leitura minuciosa não apenas desse livro, mas faça uma leitura minuciosa de sua vida.

Quando você estiver dando a última volta no ponteiro da vida, seu coração estará em paz? Sua consciência estará tranquila e sossegada tendo a certeza que trilhou o caminho estreito do arrependimento?

Quando você estiver dando a última volta no ponteiro da vida, seu coração estará em desespero,

sabendo que seus pés nunca trilhou o caminho estreito do arrependimento? Sua consciência estará em chamas sendo alimentada com o combustível da culpa?

O primeiro elemento que compõem o verdadeiro arrependimento: é reconhecer que você é pecador

Quem de fato experimentou um verdadeiro arrependimento em sua vida, reconhece diante de Deus que é um miserável pecador, digno e merecedor apenas da condenação, o passo inicial para o arrependimento é reconhecer que você está errado, o passo inicial para o arrependimento é reconhecer a sua condição de pecador miserável diante de Deus, quem se arrependeu reconhece que é pecador, reconhece que tem ofendido a Santíssima Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O arrependimento é como um colírio para os olhos, a primeira coisa que o arrependimento faz é abrir os olhos, o arrependimento é como uma chave que abre a porta dos olhos que outrora estavam fechados pelo cadeado do pecado, quem de fato se arrependeu não transfere a responsabilidade do seu pecado para outra pessoa, mas assume a sua culpa.

O verdadeiro arrependimento conduz a pessoa pela estrada do reconhecimento, primeiro é preciso que a pessoa reconheça a malignidade do seu pecado, reconheça a corrupção do seu próprio coração e da sua natureza caída e pecaminosa, onde não há reconhecimento do pecado não pode haver verdadeiro arrependimento.

O arrependimento é uma lâmpada que ilumina a mente e o coração, aqueles que não conseguem enxergar seus próprios pecados, não foram ainda iluminados com a

luz do arrependimento, mas permanecem na escuridão do pecado.

As pessoas que não enxergam o seu próprio pecado são aquelas que estão mais longe, distantes e afastadas de Deus, as pessoas que não enxergam o seu próprio pecado são aquelas que estão mais distantes da luz, elas estão completamente rodeadas pelas trevas, quanto mais perto e mais próximo da luz você estiver, mais falhas e pecados você verá em si mesmo, porque a luz tudo manifesta.

O Rei Davi experimentou um verdadeiro arrependimento quando reconheceu o seu pecado.

(Salmos 51.3) Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

Você conhece as suas transgressões? Ou você levanta seus olhos ao céu com o coração cheio de orgulho, tornando-se semelhante ao fariseu que orava no templo?

(Lucas 18.11) O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.

O fariseu fez uma moldura e colocou nela o seu retrato, ele expôs na vitrine do orgulho seus feitos e suas obras, mas o retrato do ser humano só cabe na moldura do arrependimento, porque todos pecaram.

(Romanos 3.23) Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.

(Romanos 3.10) Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.

Quem experimentou um verdadeiro arrependimento, forma um grande coro com o publicano, e em uma só voz diz: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador.

(Lucas 18.13) O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador.

O arrependimento descortina os nossos olhos para reconhecer diante de Deus que somos pecadores, mas o véu do orgulho cobre os nossos olhos para não ver e não reconhecer as nossas falhas, nossos erros e nossos pecados.

Muitas pessoas que tem a capacidade de ver as falhas e o pecado na vida dos outros, não conseguem ver nenhum pecado ou falha em sua própria vida, isso prova que estão cegas pelo orgulho e ainda não caíram em si, ainda não reconheceram que também são pecadores e necessitam urgentemente se arrepender de seus pecados.

Em Lucas 15.17 Menciona que o Filho pródigo caiu em si e reconheceu o seu pecado.

É necessário que o pecador caia em si e reconheça a sua real situação e se volte a Deus através de Jesus Cristo, admitindo e reconhecendo que é pecador, tenho plena certeza que o primeiro passo, para ser curado é reconhecer e admitir a existência da doença, quem não reconhece que é pecador, irremediavelmente morrerá com a doença mortal do pecado, não pela falta do

remédio, mas por desprezar e rejeitar o tratamento, o arrependimento é um poderoso remédio para curar a consciência enferma pela doença mortal do pecado.

Não tenha medo de tomar o remédio do arrependimento, pois ele produzirá cura em você.

Você reconhece que é pecador? Você consegue ver os seus pecados? Os seus olhos já foram abertos pelo colírio do arrependimento?

Prossiga a leitura desse livro olhando para si mesmo e fazendo uma profunda reflexão sobre sua caminhada rumo à eternidade.

O segundo elemento que compõem o verdadeiro arrependimento: é sentir tristeza pelo pecado

Existe uma tristeza que é produzida por Deus no coração do pecador, essa tristeza pelo pecado não é rasa, não é superficial, mas é profunda e intensa, essa tristeza é chamada na Bíblia de quebrantamento do coração.

(2º Coríntios 7.10) Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

Essa tristeza pode ser descrita como uma aflição no coração do pecador por causa do pecado cometido, essa tristeza é como uma flechada no coração que o faz chorar em sincero arrependimento diante de Deus.

Essa tristeza mostra para você que aquilo que você fez ou está fazendo, não está correto diante de Deus, essa tristeza mostra para você, que aquilo que você fez ou está fazendo não está de acordo com os princípios e valores da

palavra de Deus, a tristeza segundo Deus leva você a reconhecer o seu pecado, a tristeza segundo Deus leva você a afligir-se por causa do pecado que você cometeu.

(Salmos 38.18) Porque eu declararei a minha iniquidade; afligir-me-ei por causa do meu pecado.

O Rei Davi ficou profundamente aflito por causa do pecado que cometeu. Olhe para dentro de você e responda com sinceridade, você já ficou profundamente aflito por causa dos pecados que cometeu?

Se a sua resposta for sim, você tem a tristeza segundo Deus em seu coração, se porventura a sua resposta for não, você deve temer, porque isso é um indicativo que você nunca se arrependeu de seus pecados e continua com os pés na estrada que conduz ao inferno e a condenação eterna, visto que é impossível uma pessoa arrependida sentir paz interior vivendo em pecado, uma pessoa arrependida jamais viverá na prática voluntária e habitual do pecado, sentindo deleite e prazer no pecado como algo normal.

Se porventura sua vida é marcada pela prática habitual do pecado sem sentir nenhum pesar ou tristeza pelo pecado, e se você sente conforto, prazer e deleite no pecado, isso mostra que você não se arrependeu e seu coração está endurecido pelo engano do pecado.

A tristeza segundo Deus produz aflição no coração, a aflição é o estado de profunda tristeza, e encontramos dentro da Bíblia Sagrada passagens sobre a necessidade atual e urgente de sentir essa tristeza, nós devemos nos converter e nos arrepender em profunda tristeza e choro.

(Joel 2.12) Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Convertede-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

(Tiago 4.9) Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza.

Conclui-se que, arrependimento é sentir tristeza segundo Deus pelo pecado, arrependimento é demonstrar um profundo pesar por ofender a santidade de Deus, arrependimento é demonstrar um profundo pesar por entristecer o Espírito Santo, esse pesar é um sentimento de profunda tristeza. Você sente esse pesar em seu coração?

Existem dois tipos de tristeza, a tristeza segundo Deus e a tristeza segundo o mundo, e não podemos confundir esses dois tipos de tristezas, e para não cair nas garras da tristeza do mundo que conduz a perdição eterna, nós devemos saber distinguir, diferenciar os dois tipos de tristeza.

A tristeza do mundo esmaga, atormenta, mata e condena, todavia a tristeza segundo Deus traz alívio, refrigério e vida, a tristeza segundo o mundo produz culpa e não alivia a consciência, a tristeza segundo o mundo produz remorso, a tristeza segundo o mundo leva para o poço escuro do desespero.

Todavia por outro lado temos a tristeza segundo Deus, a tristeza segundo Deus abre a ferida, mas também produz cura, a tristeza segundo Deus convence de pecado, mas também refrigera a alma com o perdão, a tristeza segundo o mundo esmaga a consciência com o peso avassalador da culpa, a tristeza segundo o mundo conduz

ao abismo do suicídio, a tristeza segundo o mundo constrói o muro da inimizade que nos separa de Deus, todavia a tristeza segundo Deus abre a porta da reconciliação e da restauração, a tristeza segundo Deus constrói pontes de amizade com Deus ao invés de cavar abismo de inimizade, a tristeza segundo o mundo cega os olhos do entendimento, a tristeza segundo Deus abre o entendimento e ilumina o coração, a tristeza segundo o mundo conduz as trevas, a tristeza segundo Deus abre o caminho para andarmos na luz, a tristeza segundo o mundo distância e afasta você de Deus, a tristeza segundo Deus afasta você do pecado e te aproxima de Deus, a tristeza segundo o mundo cava abismos de separação, a tristeza segundo Deus constrói pontes de reconciliação.

A tristeza segundo Deus produz vida e não morte, a tristeza segundo Deus produz fogo na consciência, mas refrigério na alma, a tristeza segundo Deus conduz o homem pelo caminho estreito da salvação e não pelo caminho largo da condenação, a tristeza segundo Deus conduz o homem pelas veredas da salvação e não pelo abismo escuro da perdição.

É de suma importância compreender que nem toda tristeza é prova do verdadeiro arrependimento, nem toda tristeza é sinal que o verdadeiro arrependimento está presente, algumas vezes as lágrimas estão presentes, mas o arrependimento está ausente, nem toda lágrima nos olhos é sinal de arrependimento no coração.

Existem inúmeras pessoas com os olhos cheios de abundantes lágrimas, mas com o coração vazio de arrependimento, os olhos estão molhados por fora e o coração está seco por dentro, os olhos são como oceano, mas o coração é semelhante a um deserto. Existem inúmeras pessoas que derramam torrentes de lágrimas,

mas logo que as lágrimas cessam e o poço dos olhos não produzem mais lágrimas, eles encontram-se novamente em pecado, com isso aprendemos que arrependimento não é quando derramamos lágrimas e choramos em abundância, arrependimento é quando há uma mudança total, radical e profunda em nossa vida, as lágrimas em nossos olhos devem apagar a poeira do pecado em nosso coração.

Embora a tristeza e o choro seja um elemento do verdadeiro arrependimento, aprendemos que nem toda tristeza e nem todas as lágrimas derramadas são evidências do verdadeiro arrependimento.

A verdadeira tristeza e choro funcionarão como um machado para cortar a árvore do pecado pela raiz, a verdadeira tristeza e choro construirá pontes ao invés de cavar abismos, a verdadeira tristeza e choro eliminará o desejo pelo pecado, quem tem a tristeza segundo Deus presente em seu coração, romperá qualquer vínculo com o pecado.

A verdadeira tristeza e choro de arrependimento produzirá mudança permanente na vida, se você ainda deleita-se nos prazeres carnavais, e está bebendo todas as taças do pecado, você deve se arrepender, e deixar fluir de seus olhos rios de lágrimas para que o pecado morra afogado.

Siga o exemplo do Apóstolo Pedro que ao negar o Senhor Jesus, saiu arrependido e chorou amargamente, em grande abundância.

(Lucas 22.62) E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

Regue o solo do seu coração com as lágrimas do arrependimento e examine-se a si mesmo e se lhe falta tristeza segundo Deus em seu coração ou se você tolera o pecado em qualquer área de sua vida, isso impedirá a sua comunhão com Deus, impedirá o seu crescimento espiritual e deixará você estéril e eliminará sua frutificação.

Uma pessoa que derrama lágrimas tão somente pelas consequências do pecado em vez de chorar pelo pecado que ofende a Deus, essa pessoa colocou os pés na estrada do falso arrependimento.

A tristeza segundo Deus está presente no seu coração? Suas lágrimas são frutos de um genuíno arrependimento? Você lamenta e chora somente pelas consequências do pecado, em vez de chorar pelo pecado que ofende a Deus?

Coloque seus pés na estrada do arrependimento e trilhe o caminho da confissão.

O terceiro elemento que compõem o verdadeiro arrependimento: é a confissão de pecados

Em primeiro lugar veremos o significado de confessar. O que significa confessar? Confissão vem do grego, “homologéō”, confessar significa concordar, ter a mesma opinião e admitir.

Quem de fato se arrependeu de seus pecados, não busca os atalhos infundados da justificação, antes faz uma sincera e aberta confissão de seus pecados, todas as pessoas que buscam de alguma maneira esconder, ocultar seus pecados, pode ter a plena certeza que essa pessoa ainda não experimentou um verdadeiro arrependimento.

Confessar o pecado significa concordar com Deus acerca dele, o Espírito Santo nos convence do pecado e nos mostra que aquilo que praticamos ou estamos fazendo é uma ação pecaminosa, então confirmamos que realmente aquele ato é pecado, nós concordamos com Deus e nos colocamos de joelhos diante de Deus e declaramos o nosso pecado, e reconhecemos a nossa culpa, essa confissão é banhada com a água da sinceridade e não com a lama da hipocrisia.

Quem coloca os pés na estrada do arrependimento, tem que trilhar o caminho da confissão, caso contrário jamais encontrará o perdão de seus pecados.

Confessar o pecado é declarar o que você fez de errado diante de Deus, há um versículo bíblico muito citado, todavia pouco praticado, muito conhecido, todavia pouco compreendido.

(Provérbios 28.13) O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

Encobrir significa impedir para que não seja visto, significa ocultar, esconder, encobrir significa não revelar ou fazer com que não se perceba, significa manter em segredo ou guardar. Todavia é de suma importância destacar que, ainda que alguém busque encobrir o seu pecado, pode até esconder do homem, porém, jamais esconderá os seus pecados dos olhos de Deus.

É absolutamente impossível esconder o seu pecado de Deus, a bíblia nos mostra que Deus é Onipresente, Ele está presente em todos os lugares ao mesmo tempo, não há como se esconder de Deus.

(Hebreus 4.13) Não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.

(Provérbios 15.3) Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

Sabemos que a confissão de pecados é absolutamente necessária, a menos que haja uma verdadeira e sincera confissão de nossos pecados a Deus, não temos nenhuma promessa que nós alcancaremos o perdão de nossos pecados. Ouça esse conselho, não esconda seus pecados, mas confesse seu pecado a Deus.

É preciso, é necessário que a confissão seja sincera, devemos confessar os nossos pecados com a firme resolução de não praticá-los mais, a confissão do pecado abre o caminho para o perdão.

Pecado encoberto produz derrota, aflige e inquieta o pecador, pecado encoberto escraviza a consciência no calabouço da culpa e do desespero, a confissão sincera liberta a consciência do peso esmagador da culpa, não engula o veneno do seu pecado, mas coloque para fora o veneno do pecado pela confissão sincera diante de Deus.

Existem inúmeras pessoas que carregam por muitos anos o fardo pesado da culpa, ocultando e encobrindo seus pecados, mas hoje mesmo você pode se livrar desse fardo esmagador da culpa, se arrependendo e confessando seus pecados a Deus. Fique sabendo que o tempo não apaga pecado, o tempo faz a consciência adormecer, todavia a mancha do pecado permanece, e a única maneira dessa mancha ser purificada é através da confissão do seu pecado a Deus.

(1º João 1.9) Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.

A confissão deve estar unida a ação, devemos confessar o nosso pecado a Deus e em seguida temos que ter a ação de deixar o pecado e romper qualquer vínculo com ele, confissão verdadeira conduz ao rompimento com a prática do pecado. A confissão tornar-se inútil se continuarmos na prática do pecado, não é arrependimento e novamente arrependimento, mas sim arrependimento e frutos dignos de arrependimento.

(Mateus 3.8) Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.

(Atos 26.20) Antes, anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

Há quem devemos confessar os nossos pecados?

Essa é a dúvida de muitos, todavia a resposta não é tão obscura, porque a Bíblia Sagrada nos ensina que devemos confessar nossos pecados a Deus.

(Salmos 32.5) Confessei-te o meu pecado e a minha maldade não encobri, dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões, e tu perdoastes a maldade do meu pecado.

(Neemias 9.2-3) E a geração de Israel se apartou de todos os estranhos, e puseram-se em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das iniquidades de seus pais. E, levantando-se no seu posto, leram no livro da Lei do Senhor, seu Deus, uma quarta parte do dia; e na outra quarta parte, fizeram confissão; e adoraram o Senhor, seu Deus.

Ainda resta uma pergunta, devemos confessar nossos pecados aos homens? Muitos insistem nesse ponto, que a pessoa precisa confessar seus pecados ao sacerdote, caso contrário não pode ser perdoada, e alguns fazem uso da passagem de Tiago 5.16 que diz: Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

Todavia essa passagem no sentido papista não condiz com a verdade da palavra de Deus, porém há alguns casos em que deve ser feita confissão de pecados aos homens.

Em primeiro lugar: a confissão deve ser feita a homens, se uma pessoa confessou seu pecado a Deus e mesmo assim sua consciência permanece pesada, queimando como fogo abrasador, e não consegue ter paz e tranquilidade no coração, então nesse caso deve procurar um pastor piedoso e de confiança, e deve fazer sincera confissão para obter ajuda e conselho, a fim de alcançar paz e tranquilidade na consciência, o pastor piedoso ajudará a extrair o espinho doloroso da culpa que machuca a sua consciência, o pastor piedoso conduzirá você dentro das Sagradas Escrituras para descobrir à luz das Escrituras se você de fato se arrependeu e fez sincera confissão a Deus.

Em segundo lugar: a confissão deve ser feita a homens quando o seu pecado foi motivo de escândalo que fez outras pessoas tropeçarem, os pecados graves devem ser confessados ao pastor da igreja.

Em terceiro lugar: a confissão deve ser feita a homens quando você usou de sua língua para prejudicar, difamando e sepultando a honra do seu próximo com calúnias e mentiras, fazendo uso do seu nome indevidamente em público para outras pessoas, quem prejudicou e caluniou seu próximo deve confessar seu pecado e pedir perdão pessoalmente para essa pessoa, deve se reconciliar com o próximo por meio da confissão,

Quem experimentou um verdadeiro e profundo arrependimento, não esconde e não busca ocultar seus pecados, antes descortina seu coração e faz sincera confissão a Deus.

O quarto elemento que compõem o verdadeiro arrependimento: é sentir ódio ou aversão pelo pecado

A Bíblia fala que Deus odeia e aborrece a iniquidade, assim também nós da mesma maneira devemos odiar e aborrecer o pecado em todas as suas formas. Aversão significa sentimento de repugnância, o verdadeiro ódio e aversão pelo pecado, têm que ser contra todas as formas de pecado, jamais o pecador alimentará esperança de alcançar a vida eterna enquanto não tiver repugnância e ódio pelo pecado, o arrependimento começa no amor a Deus e se completa no ódio pelo pecado, quem odeia um pecado, deve odiar todos os pecados.

Não podemos tolerar nenhum pecado em nossa vida, a atitude correta na vida do crente é ser contra o

pecado, é ter ódio e aversão contra todo tipo de pecado, e considerar o pecado um inimigo mortal.

O real ódio pelo pecado se manifesta quando nos opomos ao pecado, não podemos aceitar o pecado como algo normal, o pecado é maligníssimo, o pecado pode levar você mais longe do que queira ir, o pecado pode reter você mais tempo do que queira ficar, o pecado pode pagar um salário mais alto do que você queira receber, o pecado é veneno mortal, o pecado é o maior assassino de todos os tempos, a melhor maneira de lidar com o pecado é romper qualquer laço com ele, se oponha ao pecado e o tenha como um inimigo, se você nutrir amizade com o pecado, ele levará você na carruagem do engano rumo ao inferno.

Não podemos tolerar o pecado, temos que odiar o pecado e fazer guerra contra ele, o Senhor Jesus foi contra a igreja de Tiatira porque eles toleravam o pecado.

(Apocalipse 2.20) Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensina e engana os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.

Tolerar significa aceitar com indulgência, ou seja, ser indulgente, admitir, deixar passar algo, permitir e consentir. Um dos grandes perigos para aqueles que querem viver um cristianismo autêntico e bíblico é tolerar o pecado, se você tolerar o pecado, ele matará você.

Nós não podemos tolerar o pecado, a atitude do crente verdadeiro que se arrependeu de seus pecados é condenar as obras infrutuosas das trevas e não serem participantes de pecados alheios, assim nos ensina a Palavra de Deus.

(Efésios 5.11) E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes, condenai-as.

(1º Timóteo 5.22) A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

Uma triste realidade é que nos dias atuais o pecado tornou-se algo normal para muitos crentes, essa triste realidade estende-se a muitos líderes, que se tornaram liberais chamando a luz de trevas e as trevas de luz, direciono essa palavra a você leitor, se você tolera o pecado e tem prazer nas coisas do mundo, pode ter plena certeza que você nunca se arrependeu de verdade.

Você tolera o pecado em sua vida? Você ama ou odeia o pecado?

O quinto elemento que compõem o verdadeiro arrependimento: é sentir nojo pelo pecado

(Ezequiel 36.31) Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos, que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniquidades e das vossas abominações.

Esse versículo nos traz uma mensagem muito importante sobre o arrependimento de nossos pecados, Deus falou que o povo teria nojo em si mesmo por causa de seus pecados, não há apenas o reconhecimento do erro, há nojo, asco, aversão pelo que fazíamos de errado, e é exatamente essa aversão e esse nojo que nos impede de vivermos na prática do pecado novamente.

Deus nos ensina que o resultado do verdadeiro arrependimento é ter nojo do pecado em todas as suas formas. Você já vomitou? Se sim, você entende perfeitamente o que é sentir nojo de algo que te fez mal, não é? É exatamente essa sensação que Deus deseja que você tenha em relação a todos os pecados que você cometeu.

Aquele que não sente nojo pelos próprios pecados e não os vomitar de sua vida, com plena certeza será vomitado por Deus. Deus lançará essas pessoas fora de sua presença.

(Apocalipse 3. 15 - 16) Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente. Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

Essa era a descrição da condição espiritual da igreja de Laodiceia no passado, e essa é a condição espiritual de muitas igrejas no presente, não são nem quentes e nem frios, mas tornaram-se mornos. A igreja morna é aquela que tolera o pecado, a igreja morna é aquela que entra em acordo com o mundo, a igreja morna é aquela que anda de mãos dadas com o mundo e se assemelha a sociedade ímpia ao seu redor, a igreja morna é aquela que não sente nojo do pecado, mas sente prazer no pecado e quando peca anda saltando de alegria.

O pecado que você antes amava você sente nojo dele hoje?

O sexto elemento que compõem o verdadeiro arrependimento: é sentir vergonha pelo pecado

(Ezequiel 43.10) Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel esta casa, para que se envergonhe das suas maldades, sirva-lhe ela de modelo.

Vergonha significa sentimento desagradável relacionado com o receio da desonra ou do ridículo, sensação de perda de dignidade ou falta de valor pessoal.

Todo pecado cometido nos faz culpados, e a culpa geralmente produz vergonha, sem sombra de dúvidas a vergonha é um elemento que compõe o verdadeiro arrependimento, todas as pessoas que não sente vergonha pelo pecado que cometeram e cometem, estão distantes de se arrependerem de seus pecados, a bíblia diz que o perverso não sente vergonha.

(Sofonias 3.5) O SENHOR é justo no meio dela; ele não comete iniquidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; mas o perverso não conhece a vergonha.

(Jeremias 6.15) Porventura, envergonham-se de cometer abominação? Pelo contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem tampouco sabem que coisa é envergonhar-se; portanto, cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz o Senhor.

A vergonha é um sentimento intenso de angústia, que faz com que você queira desaparecer, a vergonha é um sentimento de dor na alma por estarmos errados, quando temos vergonha sentimos nossa própria depravação. Todos nós temos que nos envergonhar diante de Deus por todos os pecados que cometemos.

Você sente vergonha de seus pecados? Ou você se gloria em seus pecados?

**O sétimo elemento que compõem o verdadeiro
arrependimento: é converter-se do pecado e
abandoná-lo**

Conversão é uma mudança de vida operada por Deus, a conversão inclui uma mudança radical e profunda na vida, há pessoas que verbalizam que estão arrependidas do pecado que cometeram, todavia sua vida não tem as marcas da verdadeira conversão, temos que nos arrepender e nos converter deixando o caminho largo do pecado para andar pelo caminho estreito da santidade.

Quem de fato se arrependeu, coloca a carta de divórcio na mão do pecado e nunca mais se reconcilia com ele, quem de fato se arrependeu, rompe qualquer vínculo com o pecado, o verdadeiro arrependimento cria um abismo de separação entre você e o pecado.

Quem se arrependeu morreu para o pecado, é necessário converter-se, dar meia volta e tomar a direção oposta a qual antes estava andando, a estrada larga do pecado conduz ao inferno, o caminho estreito do arrependimento conduz ao céu. Qual caminho você está trilhando? Não existem atalhos, quem quiser receber o perdão de seus pecados tem que se arrepender e também se converter.

(Atos 3.19) Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor.

Esse voltar-se do pecado é chamado abandono do pecado, a Bíblia fala para deixar os maus caminhos.

(Isaías 55.7) Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus maus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele, torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

A conversão implica uma notável mudança, há uma mudança operada no coração, saiba que mudança de comportamento por um período de tempo não é arrependimento verdadeiro.

O verdadeiro arrependimento produz mudança contínua e permanente na vida da pessoa, porque o arrependimento não é um acontecimento isolado, mas o arrependimento é uma atitude permanente.

Arrependimento sem mudança de vida e abandono do pecado é andar em direção contrária do céu, arrependimento sem mudança de vida é colocar os pés na estrada larga que conduz a perdição eterna.

A conversão é tão visível que outros podem discerni-la, a conversão é tão visível que outros podem ver a transformação que ocorreu em sua vida, por isso é chamada mudança das trevas para a luz.

(Efésios 5.8) Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.

A conversão é algo tão profundo que abre os olhos do pecador e o transporta para a luz e o liberta do poder de satanás.

(Atos 26.18) Para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em mim.

Faça uma reflexão minuciosa sobre sua vida, quem era você antes de ser crente? Quem é você agora? Você mudou? Seu coração mudou? Você tem as marcas da verdadeira conversão em sua vida? Quais são as evidências em sua vida que demonstra que você se converteu? Conversão não é simplesmente levantar as mãos no culto e repetir a oração do pecador, conversão não é chorar no culto, não é orar bonito, conversão não é participar das atividades da igreja ou fazer parte de um grupo de louvor.

A verdadeira conversão está precisamente conectada com aquilo que nós fazemos ou praticamos, deve haver uma estreita conexão entre aquilo que nós cremos e aquilo que nós praticamos, não pode haver um abismo entre fé e prática; entre o discurso e a vida, a boa árvore é conhecida não pelas folhas, mas, pelo fruto que ela produz, uma vida verdadeiramente convertida com certeza produzirá frutos dignos de arrependimento, e esses frutos serão demonstrados através de uma mudança radical em todas as áreas de sua vida.

Os elementos que constituem o verdadeiro arrependimento foram colocados diante de você. A verdade aqui exposta é uma realidade presente em sua vida?

Um ponto de suma importância que não posso deixar de expor é sobre o nível de profundidade do arrependimento na vida dos crentes, alguns crentes estão num nível mais profundo de arrependimento e outros estão num nível mais raso, nós devemos ter equilíbrio nesse ponto, porque o crente com o passar do tempo vai amadurecendo e crescendo em arrependimento e os elementos que constituem o verdadeiro arrependimento vai se tornando cada dia mais evidente em sua vida.

Seja num nível raso ou profundo, o importante é que esses elementos estejam presentes em sua vida e sejam reais. Você já experimentou um verdadeiro e profundo arrependimento? Os elementos que constituem o verdadeiro arrependimento estão presentes em sua vida e são reais? Não confie em suas próprias forças para se arrepender de seus pecados, mas peça a Deus em oração que lhe conceda graça para você se arrepender, peça a Deus em oração que incline seu coração ao arrependimento.

(Romanos 2.4) Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?

Se você chegou até aqui e mesmo assim ainda se recusa a se arrepender de seus pecados, tenho que insistir que dois caminhos são colocados diante de você, qual é a sua escolha?

(Jeremias 21.8) E a este povo dirás: Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

Capítulo 3

O FALSO ARREPENDIMENTO

Nesse momento quero voltar à atenção para todas as pessoas que estão presas com as cordas do falso arrependimento, infelizmente inúmeras pessoas estão abraçando não um genuíno arrependimento, mas estão abraçando o remorso, e remorso não é arrependimento, estão abraçando um falso arrependimento, estão abraçando um arrependimento incompleto, não são poucas as pessoas que caminham pelo solo escorregadio e perigoso do falso arrependimento.

Para esses eu preciso mostrar as características dos que nunca se arrependeram. Você já pensou na possibilidade de ser lançado no inferno e sofrer eternamente por colocar seus pés na estrada do remorso e do falso arrependimento?

Quero alertar você, afim de que à medida que prossegue a leitura desse livro, faça uma reflexão. Você se arrependeu, ou continua caminhando na estrada do falso arrependimento? A Bíblia fala que é possível alguém estar trilhando um caminho que parece direito, todavia são caminhos que conduz a condenação eterna.

(Provérbios 16.25) Há caminhos que parece direito ao homem, mas o seu fim são caminhos da morte.

Existem algumas imitações do arrependimento, e muitas pessoas têm colocado seus pés na estrada do falso arrependimento, são caminhos escorregadios e perigosos,

e de agora em diante quero mostrar a vocês as características dos que nunca se arrependeram.

Arrependimento não é simplesmente verbalizar, estou arrependido, muitas pessoas pensam que se arrependeram de seus pecados pelo simples fato de falarem que estão arrependidas, quando na verdade nunca experimentaram um verdadeiro e profundo arrependimento, existem algumas características que são parecidos com o verdadeiro arrependimento, todavia são apenas imitações do arrependimento, há diversas formas falsas de arrependimento, veremos algumas delas.

Arrependimento não é sentir medo

É muito perigoso confundir medo com o verdadeiro arrependimento, o medo frequentemente pode provocar uma súbita mudança de comportamento na vida de uma pessoa, todavia sem nenhuma evidência que ocorreu o verdadeiro arrependimento, muitas pessoas assume um comportamento parecido, semelhante com o arrependimento, eles fazem votos e promessas, quando estão em perigo de morte, quando estão passando no vale da sombra da morte, a beira da fronteira para cruzar a eternidade, tais pessoas prometem abandonar o pecado e mudar de conduta, mas logo que o perigo passa, eles voltam a praticar o pecado, eles voltam a trilhar o caminho largo dos prazeres imediatos, eles voltam a beber todas as taças dos prazeres pecaminosos, por isso não podemos confundir medo com arrependimento.

Medo não é arrependimento, embora algumas vezes, raras vezes, o medo pode ocasionalmente levar ao verdadeiro arrependimento, mas na maioria das vezes o medo produz tão somente mudança de curta duração na

vida das pessoas e sabemos que mudança de curta duração não é verdadeiro arrependimento, uma coisa é ser um pecador quebrantado e arrependido, outra coisa é ser um pecador aterrorizado que vive preso na masmorra do medo e no calabouço do terror.

Mudar o estilo de vida não é arrependimento

Outro caminho escorregadio e perigoso que não podemos colocar nossos pés é o caminho da mudança no estilo de vida, todavia vazio e destituído de arrependimento, algumas pessoas mudam o seu estilo de vida, mudam seus hábitos, e pensam que isso é arrependimento, todavia qualquer pessoa pode abraçar um novo estilo de vida sem que haja arrependimento verdadeiro.

Algumas pessoas abandonam algumas práticas pecaminosas não porque se arrependeram, mas pela autopreservação, podemos citar o exemplo de uma pessoa que foi proibida pelo seu médico de fumar, devido uma enfermidade no pulmão, a pessoa deixa de fumar não porque se arrependeu, mas para preservar sua vida.

Uma pessoa pode abandonar alguns pecados porque isso lhe convém e não porque se arrependeu, uma pessoa pode abandonar um vício por questão de saúde e não porque experimentou um profundo e verdadeiro arrependimento, uma pessoa pode abandonar alguns pecados e manter outros em sua vida, com isso a conclusão que chegamos é que mudar o estilo de vida não é o mesmo que se arrepender, porque o arrependimento produz mudança na disposição do coração, quem de fato se arrependeu não tem mais prazer e deleite na prática do pecado, quem se arrependeu abandona o pecado.

Penitência não é arrependimento

Outro caminho perigoso, onde inúmeras pessoas estão trilhando é o caminho da penitência, geralmente o termo penitência se refere à autoflagelação ou sacrifício realizado por causa da tristeza pelo pecado, a penitência se tornou amplamente praticado, muitas pessoas de forma errada acreditam que através da autoflagelação ou sacrifícios elas estão se arrependendo de seus pecados, todavia essa prática não tem fundamento bíblico e não há nenhum ensino na Bíblia Sagrada que apoie essa prática, portanto penitência não é arrependimento.

Algumas pessoas afirmam de forma errada que a penitência é um ato que pode ser realizado para expressar o arrependimento, todavia sabemos que penitência não é arrependimento.

A evidência do verdadeiro arrependimento não são atos externos com sacrifícios, mas a evidência do verdadeiro arrependimento é uma mudança interna, não são as folhas são os frutos.

Existem inúmeras pessoas que fazem sacrifícios, todavia são apenas obras externas sem nenhuma evidência de mudança interna no coração, é a mesma coisa de colocar um fino lençol de seda sobre o corpo de um leproso, sua aparência externa demonstra beleza, mas em pouco tempo a lepra começa a transpassar a seda e a corrupção da carne fica evidente, assim são as pessoas que fazem sacrificios para demonstrarem seu arrependimento, são como uma pintura nova sob uma velha construção, não trilhe esse caminho, porque penitência não é arrependimento, o fruto do verdadeiro arrependimento é uma vida transformada.

Justificação não é arrependimento

Outro caminho bastante escorregadio é o caminho da justificação, multidões estão trilhando esse caminho, você pode ter plena certeza que sempre que uma pessoa parecer arrependida e mesmo assim estiver em todo momento justificando seus erros, justificando seus pecados, pode ter plena certeza de que seu arrependimento não é verdadeiro.

Muitas pessoas não querem assumir o seu pecado, mas a semelhança de Adão procura sempre uma Eva para jogar a culpa de seus próprios erros e pecados, não podemos colocar a máscara das desculpas infundadas, devemos assumir nosso erro e direcionar nosso olhar na frente do espelho e dizer: você é culpado, nunca encontraremos verdadeiro arrependimento e justificação de mãos dadas.

Algumas pessoas pavimentam seu caminho com o cimento da desculpa e dizem: a carne é fraca por isso eu pequei, todavia fraca é a sua desculpa diante de Deus, ao invés de querer justificar seus erros, é melhor reconhecer os seus pecados e assumir que você é culpado.

Remorso não é a mesma coisa que arrependimento

Multidões estão mergulhadas no poço escuro do remorso e confundem remorso com arrependimento, muitos estão presos com as cordas do remorso e amarrados com as correntes do engano.

Arrependimento e remorso são duas palavras muito próximas, mas bastante diferentes, é comum algumas pessoas confundirem remorso com arrependimento.

A palavra remorso e arrependimento muitas vezes são usados como sinônimos, todavia temos a plena certeza que elas não definem a mesma coisa.

Existe uma grande e colossal diferença entre arrependimento e remorso, há um grande abismo que separa arrependimento e remorso, o arrependimento produz vida, o remorso produz morte, através do arrependimento a pessoa foge da morte para Deus, pelo remorso a pessoa foge de Deus para a morte, o arrependimento conduz ao céu, o remorso conduz ao inferno, o arrependimento gera em seu ventre a esperança, o remorso gera em seu ventre o desespero.

No remorso a pessoa fica triste, derrama rios de lágrimas, fica abatida, mas volta a repetir o mesmo erro, volta a praticar os mesmos pecados, o remorso produz mudança de curta duração, no remorso quando as lágrimas no rosto cessam, o coração se torna seco como o deserto e duro como o diamante.

Todavia no verdadeiro arrependimento nós mudamos de atitude, mudamos nosso comportamento, mudamos nossa conduta, essa mudança é permanente, essa mudança faz você descer os degraus do pecado para subir os degraus da santidade.

A estrada do remorso nos conduz para morte e a condenação eterna, o remorso é um caminho que parece direito, mas o seu fim são caminhos que levam a morte, o remorso é um falso arrependimento, o remorso é um arrependimento incompleto, portanto ineficaz.

O remorso envolve a pessoa na capa do desespero e no manto do engano, no remorso a pessoa vira as costas para Deus, deixa a luz para viver nas trevas, o remorso aplica em suas vítimas a injeção do engano e adormecidas às conduz ao inferno.

Todavia a estrada do arrependimento nos conduz para a vida, uma vida onde tem as digitais da paz, da esperança, e da alegria, há uma diferença colossal entre sentir remorso e se arrepender.

A Bíblia Sagrada cita dois exemplos, um de verdadeiro arrependimento e outro de remorso, um exemplo de vida e outro exemplo de morte.

Podemos citar dois apóstolos do Senhor Jesus Cristo, Judas Iscariotes e Pedro, ambos os apóstolos pecaram contra Jesus, Judas traiu Jesus, Pedro negou Jesus, Judas encheu-se de remorso a tal ponto que transbordou e suicidou-se, tirando a própria vida, morreu e pereceu eternamente no inferno, porque escolheu correr para os braços do remorso, por outro lado vemos Pedro que se arrependeu de ter negado o Senhor Jesus, e como resultado foi perdoado e salvo.

A Bíblia Sagrada relata em Mateus 27. 3 - 5 que Judas Iscariotes reconheceu o seu pecado, dizendo que havia traído sangue inocente, Judas entristeceu-se e devolveu o dinheiro, todavia Judas não se arrependeu, mas encheu-se de remorso, Judas não fechou, não completou o ciclo do arrependimento e enforcou-se.

A corda que levou Judas a descer o inferno sem sombra de dúvidas foi, a corda do remorso, que antes de passar em seu pescoço, envolveu o seu coração.

Com isso aprendemos que apenas a consciência do pecado e a tristeza por ele ainda não é arrependimento verdadeiro, é remorso, o verdadeiro arrependimento tem que passar pelos três elementos, mudança de mente, mudança das emoções e mudança da vontade, dos três elementos do arrependimento Judas passou por dois deles, mas não teve o terceiro elemento que era à volta

para Deus, Judas reconheceu o seu pecado, Judas sentiu tristeza pelo pecado, mas Judas não se voltou para Jesus.

Quando alguém sente remorso em vez de se voltar para Deus, essa pessoa foge e vira as costas para Deus, foi o que aconteceu com Judas, ele não se voltou para Jesus, mas fugiu para os braços do suicídio e da morte.

Observamos aqui dois exemplos um de vida e outro de morte, um de verdadeiro arrependimento e outro de remorso, saiba que o remorso escraviza colocando a pessoa em servidão, do outro lado o arrependimento liberta, o remorso leva a pessoa ao desespero, o arrependimento conduz à pessoa a esperança de alcançar o perdão de Deus.

Arrependimento é a decisão firme de não cair novamente em pecado, o arrependimento cura e traz saúde espiritual, o arrependimento restaura, o remorso adoece, o arrependimento edifica, o remorso destrói, o arrependimento levanta, o remorso derruba.

O arrependimento conduz a fonte do perdão, o remorso leva para o abismo do desespero e da perdição eterna, o arrependimento não vai mudar o seu passado, não vai concertar os erros e pecados que você cometeu no passado, todavia o arrependimento pode transformar sua vida no tempo presente e garantir um futuro abençoado.

Lembre-se, o arrependimento é remédio que cura, o remorso é veneno que mata. Você agora sabe discernir a diferença entre verdadeiro arrependimento e remorso?

É importante destacar, ainda que uma pessoa experimente um profundo e verdadeiro arrependimento, existem pecados que trazem consigo mesmo algumas consequências.

Podemos citar o exemplo de uma mãe que aborta seu filho ainda no ventre, mesmo que essa mãe se arrependa de forma verdadeira e profunda, o seu arrependimento não trará o seu filho de volta a vida, é evidente que Deus perdoa o pecado cometido quando há verdadeiro arrependimento, todavia existe uma variedade de pecados que trazem consigo as consequências, e algumas dessas consequências são passageiras, todavia outras consequências permanecem por toda a vida.

Você já se arrependeu de seus pecados? Ou você ainda está preso pelas correntes do remorso?

Volte-se para Deus através do Senhor Jesus Cristo e seja livre das grossas correntes do remorso.

Capítulo 4

A NECESSIDADE DO ARREPENDIMENTO

Caro leitor nunca alimente esperança de vida eterna sem antes você se arrepender de seus pecados, saiba que o arrependimento é necessário para obter o perdão de seus pecados.

O arrependimento é um chamado universal e engloba todas as pessoas, em todos os lugares, grandes e pequenos, ricos e pobres, sábios e ignorantes, por fim todas as pessoas devem se arrepender de seus pecados.

(Atos 17.30 - 31) Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam. Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

Podemos observar que Paulo fez algumas afirmações de suma importância, se não vejamos.

Em primeiro lugar, Deus não levou em conta os tempos da ignorância.

Em segundo lugar, o arrependimento é uma ordem para o tempo presente.

Em terceiro lugar, o arrependimento é para todos os seres humanos.

O juízo de Deus será universal, Deus há de julgar o mundo, os vivos e os mortos, os grandes e os pequenos, todos serão incluídos, ninguém escapará do julgamento, o juízo de Deus será justo.

O arrependimento é necessário porque sem arrependimento não há perdão de pecados, a verdade é que todas as pessoas sem exceção necessitam de arrependimento para com Deus, porque todos pecarão e destituídos estão da glória de Deus, todas as pessoas são por natureza pecadores e precisam se arrepender de seus pecados.

Uma pessoa pode se julgar bondosa segundo seus próprios valores e obras, mas Deus olhando do céu para a humanidade aqui na terra não viu um justo sequer.

Nessa condição, todos os homens necessitam de serem livres da condenação do pecado, e Deus pelo seu grande amor, providenciou um plano para a salvação da humanidade, Deus enviou o seu Filho Jesus para morrer em nosso lugar, levando a punição que merecíamos.

Para encontrar salvação e o perdão de seus pecados são necessários o arrependimento para com Deus e crer no Senhor Jesus Cristo, a fé tem que ser acompanhada pelo arrependimento que nos faz rejeitar todo tipo de pecado, a ordem de Jesus Cristo é arrependei-vos e crede no evangelho.

(Marcos 1.14 - 15) E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do Reino de Deus e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho.

Há muitas necessidades na vida, todavia a necessidade mais urgente de todas é se arrepender de seus pecados, é necessário abandonar o pecado, e se voltar a Deus através de Jesus Cristo.

O arrependimento é tão necessário que a primeira pregação do Senhor Jesus Cristo foi à mensagem do arrependimento.

(Mateus 4.17) Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.

O arrependimento é tão necessário que foi a mensagem pregada por João Batista.

(Mateus 3.1 - 2) E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia e dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.

O arrependimento é tão necessário que foi a mensagem pregada pelos doze discípulos enviados por Jesus.

(Marcos 6.7 - 12) Chamou a si os doze, e começou a enviá-los de dois a dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, E, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependessem.

O arrependimento é tão necessário que foi a mensagem pregada pelo apóstolo Pedro no dia do Pentecostes.

(Atos 2.38) E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

O arrependimento é tão necessário que das sete igrejas da Ásia, cinco delas o Senhor Jesus chamou ao arrependimento.

A Igreja de Éfeso (Apocalipse 2.5) Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

A Igreja de Pérgamo (Apocalipse 2.16) Arrepende-te, pois; quando não, em breve virei a ti e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

A Igreja de Tiatira (Apocalipse 2.21) E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.

A Igreja de Sardes (Apocalipse 3.3) Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

A Igreja de Laodiceia (Apocalipse 3.19) Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.

O arrependimento é tão necessário que o Senhor Jesus Cristo após ressuscitar dentre os mortos disse aos discípulos que em seu nome deveria ser pregado o arrependimento a todas as nações.

(Lucas 24.46 - 47) E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dos mortos; e, em seu nome, se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

Você sente a grande e urgente necessidade de se arrepender? Você já se arrependeu de seus pecados? O seu coração está inclinado e disposto para se arrepender?

Você que alimenta a esperança de vida eterna, embora permaneça sem nenhuma evidência de verdadeiro arrependimento, se volte a Deus agora mesmo e se arrependa de todos os seus pecados, volte ao capítulo um e leia com bastante atenção o significado de arrependimento e os elementos que constituem o verdadeiro arrependimento e busque a face de Deus em oração até que essa verdade se torne uma realidade presente em sua vida.

Capítulo 5

UM ALERTA AOS IMPENITENTES

Impenitente significa que não demonstra arrependimento pelos seus erros e pecados. Pode alguém ficar tranquilo enquanto está sustentado por um fio de cabelo quando o inferno está de boca aberta debaixo de seus pés?

Essa é a condição de todas as pessoas que vivem na prática do pecado e que nunca se arrependeram de seus pecados, a qualquer momento o fio pode rebentar e subitamente caírem dentro do inferno.

Onde passará a eternidade?

O fato de você não acreditar na existência do inferno, isso não vai livrar você da condenação caso continue em estado impenitente sem verdadeiro arrependimento, a única maneira de você escapar da condenação do inferno é se arrependendo de seus pecados e crendo no evangelho.

Quero que você reflita sobre a condenação que aguarda todas as pessoas que permanecem sem arrependimento, se você ainda não se arrependeu, todos os seus pecados continuam diante da face de Deus, e cada pecado merece e receberá a devida punição, a condenação eterna. Você sabe o que isso significa?

O Senhor Jesus Cristo deixou bem claro que sem arrependimento todos perecerão.

(Lucas 13.5) Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

Você já refletiu o que isso realmente significa? Vou mencionar o que a Bíblia Sagrada afirma sobre o inferno.

Em primeiro lugar o inferno não é um lugar criado pela imaginação dos homens, o próprio Deus foi quem criou o inferno, quer você creia ou não, o inferno existe e espera todas as pessoas que morrerem em seus pecados sem verdadeiro arrependimento.

O Senhor Jesus descreveu o inferno como um lugar de fogo eterno, e de acordo com o ensino do Senhor Jesus o fogo do inferno nunca se apaga e o seu bicho nunca morre.

(Marcos 9.47 - 48) E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora, melhor é para ti entrares no Reino de Deus com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no fogo do inferno, onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

O inferno é lugar de tomentos e chamas eternas.

(Lucas 16.23 - 24) E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio. E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

O Senhor Jesus descreveu o inferno como um lugar onde haverá choro e ranger de dentes.

(Mateus 13. 41 - 42) Mandará o Filho do Homem os seus anjos, e eles colherão do seu Reino tudo o que causa escândalo e os que cometem iniquidade. E

lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá pranto e ranger de dentes.

O Senhor Jesus descreveu o inferno como um lugar onde o ímpio passará a eternidade na companhia do diabo e dos demônios para sempre.

(Mateus 25.41) Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

O tormento no fogo do inferno, no lago que arde com fogo e enxofre será para sempre e eternamente, a dor nunca chegará ao fim, os condenados estarão sempre vivos e sendo atormentados para todo o sempre.

(Apocalipse 14.11) E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso, nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem e aquele que receber o sinal do seu nome.

Todas as pessoas que não se arrependerem de seus pecados, caso permaneçam nessa situação, já tem endereço certo ao morrerem, o fogo do inferno.

(Salmos 9.17) Os ímpios serão lançados no inferno e todas as nações que se esquecem de Deus.

Refleta agora mesmo nos aspectos terríveis do inferno, saiba que o inferno não vai desaparecer porque você não acredita em sua existência, tão certo que você agora permanece fora do inferno, poderá estar dentro

dele antes mesmo do dia terminar, caso se recuse a se arrepender de seus pecados e se voltar a Deus através de Jesus Cristo.

Você pode até zombar dessas verdades, mas um dia você verá com os seus olhos a realidade de tudo que leu nesse livro e poderá até mesmo experimentar os tormentos eternos caso não se arrependa de seus pecados agora.

Não deixe isso acontecer com você, pois você tem uma alma que passará uma eternidade no céu ou no inferno, não existe outro caminho, se arrependa de seus pecados, o Senhor Jesus Cristo morreu em seu lugar, Ele morreu em seu favor para lhe conceder perdão e vida eterna, não recuse a salvação que lhe é oferecida gratuitamente, não há como escapar, todo ser humano está sujeito à morte física e após a morte só tem dois lugares para entrar, céu ou inferno.

(Provérbios 15.24) Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está embaixo.

A oportunidade de salvação e vida eterna é enquanto se tem vida sobre a terra, após a morte não há segunda chance, a morte não é o fim da existência do ser humano, a morte física é a porta que abre a eternidade.

(Hebreus 9.27) E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.

A vida na terra é curta, a vida passa rápido, e não há como escapar da morte, a única certeza que o ser humano tem é que um dia ele vai morrer.

(Eclesiastes 3.20) Todos vão para um lugar; todos são pó e todos ao pó tornarão.

(Salmos 90.10) A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o melhor deles é cansado e enfado, pois passa rapidamente, e nós voamos.

(Salmos 89.48) Que homem há, que viva e não veja a morte? Ou que livre a sua alma do poder do mundo invisível?

Refleta agora mesmo, você está caminhando em direção da sepultura, e com muitos ou com poucos anos um dia você vai morrer, não há como escapar da morte, para alguns a morte vem lenta dando sinais de sua presença, para outros a morte vem de maneira repentina e súbita sem deixar tempo para se arrepender, a corrida do berço a sepultura é veloz.

Eu lhe faço a seguinte pergunta, se fosse tirado o seu fôlego de vida agora mesmo, para onde sua alma vai, céu ou inferno?

(Lucas 12.20) Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma, e o que tens preparado para quem será?

Lembre-se que a oportunidade de salvação é enquanto se tem vida sobre a terra, após a morte não há mais esperança, após a morte não há mais como se arrepender, ainda que derrame um oceano de lágrimas não há mais esperança e perdão.

Os condenados que estão em tormentos no inferno daria tudo para terem mais uma oportunidade, todavia passou a oportunidade e a única coisa que resta para eles é se lamentarem de sua loucura de terem desperdiçado seu tempo e sua vida na prática do pecado, agora recebem o salário do pecado que é a condenação eterna.

Você já se arrependeu de seus pecados? Você já nasceu de novo? Você de fato se converteu? Qual caminho você está trilhando?

Se Deus abrisse a boca do inferno para você ouvir por um segundo os gritos e clamores dos condenados você mudaria radicalmente e se arrependeria agora mesmo, o inferno não tem porta de saída e todas as pessoas que são lançadas no fogo do inferno nunca mais sairão de lá, para sempre e eternamente sofrerão dentro das chamas de fogo, pense agora na palavra eternidade.

O que é a eternidade?

Certo dia havia uma criança brincando na areia da praia com um pequeno baldinho, e de repente a criança virou para seu pai e perguntou: pai, o que é a eternidade? Seu pai fixando os olhos em seu filho respondeu: filho, quando você terminar de esvaziar todo o oceano com seu baldinho, terá passado um pouquinho da eternidade.

Caro leitor pense agora mesmo na eternidade, os condenados que estão no inferno não tem descanso nem alívio para a dor e o sofrimento, passará um bilhão de anos vezes mil e ainda assim o tormento continuará para sempre e eternamente, eles estarão conscientes e lamentarão para sempre, por terem perdido a oportunidade que tiveram de se arrepender de seus pecados enquanto estavam com vida na terra, no inferno estarão separados e banidos para sempre da presença de Deus, o lago que arde com fogo e enxofre será a

recompensa de todos aqueles que não se arrependem de seus pecados e que continuam bebendo todas as taças dos prazeres pecaminosos.

Nesse momento peço que prossiga a leitura desse livro, pois mostrarei no próximo capítulo os meios do arrependimento e a misericórdia de Deus sobre os que se arrependem de seus pecados, talvez até aqui, você estava sem esperança, sem ver uma porta de saída, todavia a porta da esperança e da salvação é aberta diante de você, há esperança para você ser salvo e escapar da terrível condenação do inferno.

Capítulo 6

OS MEIOS DO ARREPENDIMENTO

O meio que conduz ao arrependimento é fazer uma seria consideração do que é o pecado, o pecado faz separação entre o homem e Deus, o pecado é um muro de separação, se estamos ligados ao pecado podemos ter a plena certeza de que estaremos desligados de Deus, se estamos unidos com o pecado, podemos ter a plena certeza de que estaremos separados de Deus, se estamos próximo do pecado, podemos ter a plena certeza de que estaremos longe de Deus, se estamos em amizade com o pecado, podemos ter a plena certeza de que estaremos em inimizade com Deus.

(Isaías 59.2) Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

O pecado é maligníssimo, o pecado é pior do que a doença, o pecado é pior do que as tribulações, o pecado é pior do que a própria morte, porque todas essas coisas não podem nos separar de Deus, todavia o pecado pode nos separar de Deus aqui nessa vida e pode nos separar de Deus por todas as eras da eternidade, todo pecado traz consigo a merecida punição, porque o salário do pecado é a morte.

O único Deus verdadeiro, o criador de todas as coisas não tolera o pecado, o pecado aos olhos de Deus é uma abominação, Deus é Santo e sua ira se manifesta contra os pecadores impenitentes, que se recusa a se

arrepender e voluntariamente continuam na prática do pecado.

(Romanos 1.18) Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça.

Todas as pessoas que permanecerem em rebelião contra Deus sem arrependimento, hão de sofrer a ira de Deus e do Cordeiro e serão atormentados com fogo e enxofre por toda a eternidade no lago de fogo, a Bíblia Sagrada deixa muitos alertas sobre o perigo que muitas pessoas estão correndo de serem lançadas no inferno, nesse momento ouça a voz do Espírito Santo e considere o que o pecado é.

Refleta sobre as consequências que sobrevirão sobre aqueles que não se arrependem de seus pecados, o inferno é real, o inferno existe, a única maneira de não ser condenado é se voltar a Deus arrependido de seus pecados. Leia com atenção o alerta de Deus.

(Judas 1. 7) Assim como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se corrompido como aqueles e ido após outra carne, foram postas, por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

(2º Pedro 2.4 - 7) Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o Juízo; e não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, pregoeiro da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios; e condenou à subversão as cidades de

Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza e pondo- as para exemplo aos que vivessem impiamente; e livrou o justo Ló, enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis.

As cidades de Sodoma e Gomorra foram postas como exemplo aos que vivem impiamente, e todas as pessoas que continuam na prática do pecado sem verdadeiro arrependimento, sofrerão a condenação eterna, assim como os habitantes de Sodoma e Gomorra sofreu o juízo de Deus e a condenação eterna.

Portanto considere o que o pecado é, e veja se vale a pena continuar trilhando o caminho largo do pecado, o pecado pode oferecer para você um momento de prazer, todavia no fim conduzirá você ao inferno, cujo sofrimento não há palavras para descrever, um minuto dentro do inferno e o pecador vai esquecer todas as taças dos prazeres que bebeu enquanto estavam vivos na terra.

Arrependa-se de seus pecados agora mesmo antes que seja tarde demais, você não precisa ir para o inferno, ó pobre pecador ouça o conselho que lhe é dado agora mesmo, diante de ti é posto o caminho da vida e o caminho da morte, escolhe, pois, a vida e se volte a Deus através de Jesus Cristo e se arrependa de seus pecados, não seja tolo a tal ponto de desprezar a salvação que lhe é oferecida gratuitamente, você pode até zombar e sorrir de tudo que é posto diante de seus olhos, mas chegará um tempo em que você vai desejar um minuto apenas para se arrepender e será tarde demais, haverá um tempo em que não haverá mais tempo de se arrepender de seus pecados, hoje é o dia da salvação, amanhã pode ser o dia de sua morte, se arrependa hoje.

Porque eu insisto tanto com você? Não posso deixá-lo no meio do mar enquanto corre o perigo de sofrer um naufrágio iminente, você pode chegar ao porto em segurança no barco do arrependimento.

Até aqui consideramos o que o pecado é, e também que o salário do pecado é a condenação eterna, consideramos também que a ira de Deus se manifesta contra os pecadores, todavia não posso deixá-lo em desespero e sem esperança, um bom médico não mostra apenas a doença que acomete seu paciente, mas concede o remédio para curar completamente a enfermidade, existe cura, perdão e salvação para você, há uma luz no fim do túnel, essa luz se chama Jesus Cristo.

Veremos no próximo capítulo a misericórdia de Deus sobre aqueles que se arrependem de seus pecados.

Capítulo 7

A MISERICÓRDIA DE DEUS SOBRE OS QUE SE ARREPENDEM

Talvez você olhe para si mesmo e pense que não há esperança e salvação porque você cometeu muitos pecados, talvez você se encontra em desespero, considere, pois as misericórdias de Deus nesse momento.

Misericórdia é tratar uma pessoa mais compassivamente do que ela merece, quando Deus tem misericórdia de nós, Ele não nos concede o que merecemos, nós merecemos a condenação eterna, todavia os que se arrependem de seus pecados alcança a misericórdia de Deus e recebem o perdão de seus pecados.

Na misericórdia, Deus não nos concede o que merecemos que é a condenação, e na graça, Deus nos concede o que não merecemos que é o perdão e a salvação.

Há esperança de perdão e salvação para você, Deus terá misericórdia de você, volte o seu coração a Deus em verdadeiro arrependimento de seus pecados.

(Lamentações 3.22 - 23) As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as suas misericórdias não têm fim. Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.

Se você estiver preso com a corda da desesperança, pensando que não tem salvação para você, leia com atenção o que o Senhor Jesus falou.

(Mateus 9.13) Ide, porém e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mais os pecadores ao arrependimento.

(Lucas 19.10) Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Muitas pessoas serão condenadas ao inferno não pela falta do remédio, mas por rejeitar voluntariamente o remédio oferecido por Deus, nós temos um céu a ganhar e um inferno a evitar, viva à luz da eternidade. Deus não tem prazer e alegria na morte e na condenação do ímpio, antes sua vontade é que o ser humano se arrependa e se converta de seus maus caminhos e viva.

(Ezequiel 18.23) Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor Jeová; não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva?

Deus está de braços abertos para receber todas as pessoas que se arrependem de seus pecados.

(Ezequiel 18.21 - 22) Mas, se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá. De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou, viverá.

(Isaías 55.7) Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.

Se você chegar a perecer e for condenado não foi por falta do remédio, mas sim por que você voluntariamente rejeitou o remédio que lhe foi dado. O que você fez de errado? Pecados que você praticou que tem atormentado sua consciência, eles podem acabar hoje, se tão somente você se voltar a Deus através de Jesus Cristo, o Senhor Jesus Cristo morreu em seu favor, em seu lugar, o Senhor Jesus pagou o preço na Cruz pelo seu pecado.

Não confie nos seus méritos, mas confie apenas no Senhor Jesus Cristo que morreu por você na cruz do calvário, a fé é transferir o que nós fazemos para o que o Senhor Jesus fez por nós na cruz do calvário.

O Senhor Jesus morreu a nossa morte, Ele pagou a nossa dívida, Ele rasgou o escrito de dívida que era contra nós, o Senhor Jesus Cristo levou no seu corpo no madeiro os nossos pecados, o Senhor Jesus Cristo foi traspassado e moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele.

Todos somos pecadores e todos nós vamos ter que comparecer diante de Deus para prestar conta de nossa vida. Não há esperança para entrar no céu por nossas obras ou por nosso mérito próprio, mas aquilo que nós não podemos fazer, Cristo fez por nós, Ele morreu em nosso lugar, ele pagou a nossa dívida, ele adquiriu uma justiça perfeita e todo aquele que nele crer tem essa justiça colocada em sua conta.

Todo aquele que crer no Senhor Jesus não deve mais nada, seus pecados são perdoados e não pesa mais

nenhuma condenação, por que Jesus Cristo morreu no lugar do pecador para salva-lo da condenação eterna.

Há esperança para você, volte agora mesmo a Deus através do Senhor Jesus Cristo e se arrependa de seus pecados.

(Salmos 119.156) Muitas são, ó Senhor, as tuas misericórdias; vivifica-me, segundo os teus juízos.

Diante de tudo o que foi exposto perante você, o que farás? Você tem somente duas opções, a primeira é se chegar a Deus, e a segunda é virar as costas para Deus e ser condenado eternamente.

(Hebreus 4.16) Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

(João 5.24) Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.

(João 3.36) Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

Porque devemos nos arrepender? Porque o arrependimento é uma ordem dada por Deus.

Porque devemos nos arrepender? Porque sem arrependimento todas as pessoas perecerão e serão condenadas ao inferno.

Porque devemos nos arrepender? Porque sem arrependimento não há perdão de pecados.

O arrependimento deve continuar durante toda a nossa vida aqui na terra, devemos crescer em arrependimento e cada dia nos arrepender de forma mais profunda e intensa, o arrependimento deve fluir como um manancial que jorra água sem parar durante toda nossa vida.

A marca do verdadeiro arrependimento está em produzir frutos dignos de arrependimento, sem verdadeiro arrependimento não há frutos, a falta de frutos é a evidência que o verdadeiro arrependimento não aconteceu.

Sem a santificação ninguém verá a Deus, o arrependimento abre a porta para uma vida de santidade, os que verdadeiramente se arrepende de seus pecados, tem sua vida marcada pela prática da verdadeira piedade e santidade, o fruto do verdadeiro arrependimento é uma vida transformada, a santidade não permanecerá na vida daqueles que nunca se arrependeu de seus pecados.

Quem quiser ser salvo deve trilhar o caminho estreito do arrependimento.

O arrependimento produz alegria no céu, os anjos se alegram quando um pecador se arrepende.

(Lucas 15.7 - 10) Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Assim também vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

Capítulo 8

ALERTA FINAL

Quero deixar um alerta final, não deixe para despertar para o arrependimento e buscar a Deus, quando já for tarde demais, lembre-se que as oportunidades que Deus lhe concede podem ser perdidas, não seja como Esaú que buscou arrependimento tarde demais, e ainda que, com lágrimas buscou não achou lugar para o arrependimento. **(Hebreus 12.16 - 17)**

Tome cuidado para não adiar o arrependimento, porque o seu coração pode se tornar endurecido a tal ponto que a voz de Deus não seja mais ouvida em seu coração.

Ninguém pode planejar o seu arrependimento, todos nós dependemos das oportunidades que Deus nos concede, inúmeras pessoas esperou demais, hoje você pode ouvir pela última vez antes de sua morte, Deus lhe chamando ao arrependimento.

Amanhã você pode se encontrar com a morte, se encontre hoje com o arrependimento, a morte física é uma porta que abre a eternidade, e sabemos que um dia todos nós passaremos por essa porta.

Não sabemos o dia de nossa morte, não sabemos quanto tempo de vida teremos sobre a terra.

Hoje pode ser a última volta no ponteiro da vida, por isso faço a última exortação, arrependa-se e creia no evangelho.

Nota Final

Todas as citações bíblicas utilizadas neste livro foram extraídas da tradução Almeida Revista e Corrigida (ARC), 4ª Edição, 2009 – Sociedade Bíblica do Brasil. Salvo indicação contrária.

Este livro reflete o compromisso com a centralidade das Escrituras e com o ensino teológico fiel à Palavra de Deus. Que esta obra conduza cada leitor de volta à fonte eterna da verdade — as Sagradas Escrituras, onde a graça e a redenção se revelam plenamente em Cristo Jesus. Cada reflexão aqui escrita nasce do desejo de apontar para Ele, a Palavra viva, fundamento de toda fé e esperança.

“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”
(João 8:32)

Sobre o Autor

Rafael Aires dos Santos é formado em **Teologia** e possui **Pós-Doutorado em Bibliologia** pela **Faculdade Teológica Internacional das Assembleias de Deus** (*cursos livres*).

Atua no ensino bíblico, na pregação e no discipulado, com ênfase em conduzir o povo de Deus à centralidade das Escrituras Sagradas.

Seu propósito ministerial é ensinar e proclamar a verdade transformadora da Palavra de Deus, conduzindo vidas à maturidade espiritual e à centralidade das Escrituras.

Para convites ministeriais, contato e outras informações:

E-mail: [rafaelaires032@gmail.com]

“A tua palavra é a verdade.” (João 17:17)

EM ARREPENDIMENTO UMA NECESSIDADE URGENTE
RAFAEL AIRES DOS SANTOS APRESENTA PRINCÍPIOS
DO VERDADEIRO ARREPENDIMENTO, QUE NOS LEVA
A UMA PROFUNDA REFLEXÃO SOBRE A URGENTE
NECESSIDADE DE EXPERIMENTARMOS UM GENUÍNO
ARREPENDIMENTO.

A OBRA SEGUE UM DISCURSO PERSUASIVO QUE
ENVOLVE O LEITOR EM UMA PROFUNDA REFLEXÃO
SOBRE SUA PRÓPRIA VIDA ESPIRITUAL.

